



EDITORIAL

O CREDO explicado
em 12 artigos (8)

8.º Artigo "Creio no Espírito Santo"

Crer no Espírito Santo é professar a terceira pessoa da Santíssima Trindade, que procede do Pai e do Filho, e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado.

Pelo Batismo o Espírito Santo foi enviado aos nossos corações para recebermos a vida nova de filhos de Deus. Ele é o nosso santificador, mediante seus dons infusos: sabedoria, ciência, conhecimento, fortaleza, conselho, piedade e temor de Deus.

O Espírito é invisível, mas nós conhecemo-lo através da sua ação quando nos revela o Verbo, Jesus Cristo, e quando age na Igreja.

"Espírito Santo" é o nome próprio da terceira pessoa da Santíssima Trindade. Jesus chama-lhe também: Espírito Paráclito (Consolador, Advogado) e Espírito de Verdade. O Novo Testamento chama-lhe ainda: Espírito de Cristo, do Senhor, de Deus, Espírito da Glória, da promessa.

O Espírito Santo é representado nos textos sagrados e na Igreja por diversos símbolos: *Água Viva* que faz renascer os batizados; *Unção com óleo* que é o sinal sacramental da Confirmação; *Fogo* que transforma o que toca; *Núvem* na qual se revela a glória divina; *Imposição das Mãos* pela qual é dado o Espírito Santo; *Pomba* que desce sobre Cristo no batismo e permanece sobre Ele.

De forma única, o Espírito Santo enche de graça a Virgem Maria e torna fecunda a sua virgindade para dar à luz o Filho de Deus encarnado.

O Filho de Deus é consagrado Cristo (Messias) pela unção do Espírito Santo na sua humanidade desde a Encarnação.

Cristo revela o Espírito Santo no seu ensino e comunica-o à Igreja nascente soprando sobre os Apóstolos, após a sua Ressurreição e Ascensão ao Céu, no dia de Pentecostes, para que levassem a obra da salvação a todos os povos de todos os tempos e lugares, até que Ele volte.

Por meio dos sacramentos, Cristo comunica aos membros do Seu Corpo, a Igreja, o Espírito Santo que a edifica, anima e santifica.

*Adaptado do Compêndio
do Catecismo da Igreja Católica. (A C R)*

VIDA PAROQUIAL

Dia 10/03 – 11:00h; **Festa de S. João de Deus** na Capela do Bairro

Dia 11/03 – 15:00h; Reunião Grupo Esperança e Vida

Dia 15/03 – 21:30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Grupos de Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão.

Dia 21/02 – 21:30h; "Catequese para Catequistas" Reflexão e Formação, orientada pelo Padre Carlos Candeias e aberta a todos os paroquianos.

Dia 22/03 – 21:30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Escuteiros (CNE)

Dia 24/03 – 10:30h: **Domingo de Ramos** (Procissão, Bênção dos Ramos e Eucaristia orientada pela Catequese Juvenil)

Eucaristias da Catequese

Dia 10/03 – 10:00h; animada pela Catequese da Semana

Dia 17/03 – 10:00h; animada pelo 1.º Ano (**Dia do Pai**)

Dia 21/03 – 18:30h; animada pelo 2.º Ano (Catequese da Semana)

Férias da Páscoa: de 22/03/2013 a 06/04/2013

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

IV DOMINGO DA QUARESMA 10-03-2013

Este meu filho estava morto e voltou à vida

Evangelho segundo São Lucas (Lc 1-3.11-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trapei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. (...)



COMENTÁRIO

A parábola do filho pródigo é o retrato vivo do amor misericordioso. A salvação que Deus nos dá começa em misericórdia. Somos todos ovelhas perdidas, filhos transviados, sempre em regresso à casa do Pai. Misericórdia é o nosso grito, o pão da nossa fome. De catifeiros faz libertação, e, de fugas regressos. (continua)

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

No passado dia 2 de Março, a nossa Comunidade testemunhou, em festa, a assinatura da escritura de cedência de cerca 3 mil metros quadrados de terreno, pela Câmara Municipal do Porto à Paróquia da Areosa. O terreno foi cedido em regime de direito de superfície por 30 anos e situa-se junto à igreja, do lado poente. O acontecimento foi muito bem preparado e contou com a presença de várias individualidades civis e religiosas, paroquianos e amigos da paróquia, crianças e jovens que apresentaram as suas qualidades artísticas e nos deliciaram com o encanto da sua simplicidade e jovialidade.

Em representação do Município outorgou o Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Eng. Vladimiro Feliz, e em representação da paróquia, o nosso pároco, Padre José Pires Diz.

Com esta cedência concretizou-se um sonho da Paróquia já quase com 20 anos e o terreno que agora fica ao serviço desta comunidade tem já uma finalidade atribuída: Nele será construído o "Espaço da Juventude" destinado às atividades dos diversos Grupos de Jovens que integram a nossa Comunidade.

O grande impulsionador deste acontecimento, sob o lema "Uma Casa para uma Causa", foi o MPEJ – Movimento Promotor do Espaço da Juventude, integrado por um grupo de pais dos jovens que frequentam a nossa paróquia e, assim, mais sentiram a falta de um espaço como o que será construído no terreno agora cedido. Curiosamente, o projeto do novo "Espaço da Juventude" é da autoria do Arquiteto Miguel Brochado, neto do arquiteto que projetou a nossa Igreja.

Entre as várias valências do investimento, está prevista a construção de 14 salas, incluindo espaços para acolhimento da Escola de Música de Santa Cecília, para o Agrupamento de Escuteiros, assim como uma ala de apoio à catequese. Pensa-se até num parque infantil, pois não existe nada do género nas redondezas.

O desafio é grande pois o investimento previsto para a construção envolve cerca de 500 mil euros. Por isso, a conclusão do projeto é apontada apenas para o ano de 2020 de modo a que haja tempo para angariar os necessários fundos.

(M M A)

A conversão começa no amor misericordioso. Foi o amor que nos tocou o coração e fez voltar para Ele. Convertemo-nos ao amor. Deus perdoa sempre porque ama sempre. Quando deixasse de perdoar, deixaria de amar; e quando deixasse de amar, deixaria de ser Deus. Para o coração do Pai, perdoar é uma festa!

V DOMINGO DA QUARESMA 17-03-2013

Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra

Evangelho segundo São João (Jo 8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».



COMENTÁRIO

Todos somos pecadores levados a juízo. Como aquela mulher, também em nós o amor se adulterou, convertido em egoísmo e negação. Apanhados em flagrante, só nos salva o amor misericordioso.

Só os corações puros podem ver e julgar. Se os teus pensamentos forem armadilha, os teus juízos já são pedradas. Para tocar em nome alheio é preciso ter as mãos muito limpas e o coração muito puro. "O homem vê as aparências, mas Deus penetra o íntimo do coração". Que sei eu dos outros e de mim? Por isso, Deus nos retirou o direito de julgar.

"Não julgueis... não condeneis".



"Uma Casa para uma Causa"

02-03-2013
Assinatura da escritura de cedência do terreno para a Casa da Juventude



Fotos: Cortesia de Produções Cativar

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.